

PROJETO SOCIAL SACANDO PARA A VIDA

PROJETO SOCIAL SACANDO PARA A VIDA

HISTÓRICO DO TENIS NO MUNDO

O tênis sempre foi considerado pela sociedade, desde seus primórdios como um esporte de caráter elitista. Seu inventor foi o Major Clopton Wingfield, segundo Alvim (1961), um amante pela prática de esportes. O mesmo autor Alvim (1961) descreve toda parte histórica em seu livro Tênis, iniciando pelo fato de que a modalidade esportiva em questão foi apresentada em 1874, sendo chamada de “Sphairistike”, e logo conseguiu uma grande popularidade entre os nobres, meio o qual Clopton vivia. O nome em grego não perdurou muito tempo, e assim “o jogo dos reis” como era conhecido recebeu uma nova nomenclatura, o prefixo lawn. Seguindo sob a análise de Alvim (1961), quando criou o esporte em questão, Wingfield buscava um jogo mais movimentado do que os mais praticados na Inglaterra, naquele longínquo período, e dentre os que ele praticava, ou seja, racquets, badminton e cricket. Quando criou o tênis, Major Wingfield usou o relógio como referencial para formar a contagem desse esporte conforme Alvim (1961). Segundo fonte do site da Confederação Brasileira de Tênis, a pontuação era, e ainda é para que pessoas que não fossem do meio nobre, não compreendessem a mesma, e assim não praticassem a modalidade.

Seguindo pela história, o tênis continuou sendo praticado por pessoas com maior poder aquisitivo, fato que continua até hoje. O que não deixa de ser uma situação meio óbvia, pois, os materiais sempre foram caros, assim como as instalações, e as vestimentas para se praticar. Então chegando aos dias de hoje, na atual conjectura esportiva mundial, qualquer esporte que não se populariza, poderá estar fadado a deixar de existir por falta de praticantes.

Com o crescimento das desigualdades sociais, os problemas nas diversas comunidades periféricas do Brasil tornaram-se mais visíveis. A exposição e a amplitude desses problemas revelam as comunidades socialmente vulneráveis, o que abre uma grande oportunidade para o surgimento de inúmeros projetos sociais.

Projetos que, de uma forma geral, objetivam eliminar ou diminuir tais problemas por meio de atividades musicais, artísticas e esportivas. Na expectativa de solucionar problemas e mazelas sociais, em muitas ocasiões, a educação física, o esporte e o lazer são incorporados como objetos ou instrumentos de projetos, dotados de “boas” e “máx”

intenções. De uma forma ou de outra, muitas vezes, esses projetos não dão conta de atingirem objetivos tão grandiosos, pois, muitas vezes, não conseguem efetivar simples mudanças na realidade local.

O esporte é uma ferramenta de auxílio no processo de desenvolvimento educacional, social e de saúde do ser humano. Crianças, carentes de valores éticos e morais encontram no esporte incentivo a essas conquistas aliadas a sentimento de cooperação e amizade. Atividades que propõem desenvolver ações âmbito da iniciação esportiva e de atividade física, para serem aplicadas no município de Uruguaiana – RS.

2.2 O TÊNIS NO BRASIL

O Tênis no Brasil foi implantado entre os anos de 1940 e 1950. Segundo Carta & Marcher (2004) no seu começo, era visto ainda com certa desconfiança, afinal muitos não o compreendiam, e por isso acabavam o desprezando. Mas pouco a pouco, os brasileiros foram se familiarizando. Alguns tenistas começaram a seguir pelo circuito profissional, como por exemplo, Armando Vieira, que foi quadrifinalista, no Torneio de Wimbledon, então campeonato mundial, no ano de 1951, também mencionado por Carta & Marcher (2004). Um tempo depois, surgiu a maior tenista que o Brasil já teve, Carta & Marcher (2004) colocam a tenista como uma das melhores jogadoras da história da modalidade, Maria Esther Bueno.

Ela foi campeã de vinte torneios de Grand Slam, os maiores torneios do circuito profissional, e foi considerada uma das dez melhores tenistas do mundo entre os anos de 1958 e 1968. Segundo ainda com os autores, Carta & Marcher (2004), depois de Bueno, outros tenistas fizeram carreiras regulares, como por exemplo, Thomas Koch, Carlos Kirmayr, Fernando Meligeni que com sua raça, chegou a ser vigésimo quinto melhor jogador do mundo, “mas sem ganhar nenhum torneio de expressão”. Foi um período em que faltou um verdadeiro ídolo brasileiro. 15 Carta & Marcher (2004), citam a importante data de 1997, quando um catarinense, chamado Gustavo Kuerten, surgiu para impulsionar novamente o Tênis brasileiro, visto que o mesmo trouxe mais conhecimento com relação à modalidade, através de suas vitórias em Roland Garros.

A cada título de Guga, os brasileiros queriam conhecer mais do tênis. Um artigo citado por Bartholo & Soares (2006), que foi publicado no Jornal “O Globo” demonstrando tal ocorrido mostra como foi a popularização do esporte, desde o primeiro título do brasileiro em quadras francesas, até o último título. A base de

comparação foram os artigos publicados por um famoso veículo de comunicação, o Jornal do Brasil, com sede no Rio de Janeiro. Sendo assim, Bartholo & Soares (2006), citam que no primeiro ano em que Gustavo Kuerten se destacou em 1997, o jornal apenas se importou em dar notas para as atuações do tenista brasileiro, focando muito também nos hábitos de Guga, como as roupas que usava, ou seu cabelo ou ainda o fato de o jogador ser também um surfista. O texto era escrito com muitos termos futebolísticos, traduzindo a cultura do nosso país. Já para o ano 2000, após o tenista ter fracassado na disputa pelo título em 1998 e 1999, nesse ano o Jornal do Brasil contratou Thomas Kock, um tenista que podemos dizer que foi bem no circuito internacional, para comentar os jogos de Kuerten. O tênis ganha mais espaço na coluna de esporte do jornal. Em 2001, quando Gustavo já era o melhor do mundo, o Jornal do Brasil, já estava usando muitos termos em inglês, que formam a linguagem oficial do tênis, ao invés de termos futebolísticos, como era em 1997.

Quando Guga foi tri-campeão, sua conquista ganhou um enorme destaque, bem diferente do primeiro título conquistado por esse ícone do esporte brasileiro. Foi a partir então de 1997, ano do primeiro título brasileiro que começaram os projetos para aumentar o número de praticantes, tenistas no Brasil. Apesar da Confederação Brasileira de Tênis, não aproveitar o momento do tenista, hoje considerados por muitos, como destaque sul-americano, o tênis sofreu um impulso nesse período, e o número atletas cresceu sensivelmente, fato citado com veemência por Bartholo & Soares (2006) O momento pode ser constatado, conforme pesquisa realizada em 2003, onde Mueller & Miranda (2004) colocam em valores o aumento de praticantes, instalações, dentre outros temas, sendo assim: número de praticantes em 1996 (um ano antes de Guga) = 400.000, já em 2000, (ano em que Gustavo Kuerten se tornou melhor do mundo) = 600.000, e por último ano de teste, o número de tenistas chegava a 728.313 praticantes. O fato de o tenista brasileiro ter impulsionado o esporte em questão, demonstrou uma situação existente e muito clara no futebol, o uso de ídolos, ícones para aumentar a popularidade do esporte. Tal fato é relevante quando se pergunta em um grupo de crianças, quantas querem jogar futebol, igual ao Kaká, Ronaldinho Gaúcho, Pelé, dentre outros, cada um em seu tempo.

A Imagem hoje, na mídia é muito forte para o crescimento do esporte. Por isso segundo Bartholo & Soares (2006), deve se analisar que a situação de a mídia aberta não transmitir eventos de tênis é prejudicial para a popularização do esporte, afinal,

canais pagos de televisão, é um privilégio para poucos, quase que na maioria membros da elite brasileira.

OBJETIVO

Objetivos Massificar a prática de esportes através das atividades de iniciação esportiva bem como oportunizar a atividade física a pessoas interessadas. Contribuindo com o desenvolvimento humano, social e esportivo, bem como a redução de índices de criminalidade, transformação social e melhoramento da qualidade de vida.

JUSTIFICATIVA

Dar oportunidade às crianças e adolescentes para que desenvolvam suas potencialidades, através de atividades lúdicas, de forma democrática e não-seletiva, visando ao seu aprimoramento como seres humanos.

Inserir o tênis como um esporte de fácil acesso a população Uruguaianense;

- A massificação do tênis, através da democratização de oportunidades, prioritariamente para as camadas menos favorecidas de nossa sociedade;
 - * Auxiliar na integração e socialização, bem como minimizar possíveis riscos de desvios sociais, como consequência da ociosidade, visando à melhoria da auto-estima;
 - *Estabelecer hábitos sadios;
 - * Fazer da prática do desporto um complemento do processo de educação transformadora e de promoção da cidadania e, a médio prazo, proporcionar a integração da comunidade, favorecendo o desenvolvimento local.
 - É notório no Brasil que o tênis é eletrizado, ser um esporte aonde o acesso no Brasil é somente em clubes particulares e somente atende a quem tem poder econômico e financeiro.
 - Proporcionar atividades esportivas e o acesso a atividade esportiva de forma gratuita e sem custo com aquisição de equipamentos esportivos.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

Atender crianças e adolescentes no contraturno escolar para oportunizar atividades esportivas, através do tênis durante todo o ano.

Realizar eventos esportivos solidários, para angariar fundos para a manutenção das atividades esportivas e recreativas do projeto.

Proporcionar lanches a todas as crianças e adolescentes inseridas no projeto;

METODOLOGIA

A metodologia de trabalho do Projeto integra conteúdo na visão de processo educacional permanente. Fundamenta-se em seis princípios sócio-educativos utilizados em práticas de técnicas que propiciem:

1. o saber coletivo (co-educação);
2. a capacidade de organização grupal (cooperação);
3. a reflexão crítica (emancipação);
4. o posicionamento do educando como sujeito (totalidade);
5. ser o educando agente de sua aprendizagem (participação);

DAS CONDIÇÕES DE INGRESSO

A participação do aluno estará condicionada a matrícula e freqüência escolar em torno de 80%, através da apresentação de declaração comprobatória expedida pela escola; Acompanhamento das médias escolares (trimestralmente), que deverá ser no mínimo média 6.0 (seis);

DAS ATIVIDADES

Será empregada uma metodologia baseada no trabalho voltado a doutrina esportiva de treinamento específico do tênis, onde os treinadores que farão parte do presente projeto sejam capacitados (conhecimento técnico).

– PÚBLICO-ALVO

Crianças e adolescentes em situação de risco social, aptas a praticarem atividades físicas, a considerar: Menores de idade na faixa etária de 06 a 17 anos completos, oriundos de famílias de baixa renda.

RESULTADOS ESPERADOS

– **Impactos diretos:** Desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos participantes;

- Resultado positivo na autoestima e nas condições de saúde dos participantes;
- Redução da evasão escolar;
- Aumento do rendimento escolar;
- Qualificação eficaz dos professores e estagiários.

– **Impactos indiretos:** Queda do risco social pelos participantes;





PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA

www.uruguaiana.rn.gov.br

Configurador Google

Municipal de Uruguaiana

29/11/2017

Campeonato de tênis começa hoje é a entrada é franca

Inicia hoje e vai até domingo o 2º Open de Tênis Fernando Bastos Fittipaldi, os jogos são com entrada franca e acontecem nas quadras da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Cultura (Smelc) e também no Tênis Clube Rio Branco a partir das 8h30min.

Neste ano a organização do campeonato trouxe para Uruguaiana o tenista Marcos Daniel, que nesta sexta-feira (15) conversou com alunos do Projeto Sacando Para a Vida. Durante o bate-papo, o tenista falou do início da carreira, dos jogos e dos jogadores que enfrentou durante a carreira, como o tenista, Roger Federer. O Prefeito Municipal, Ronnie Mello, acompanhado do Secretário Adjunto da Smelc, Fernando Bermudez acompanhou a conversa junto com os pais e destacou a importância do esporte para as crianças.

"Ficamos felizes em saber que o nosso projeto Sacando para a Vida já tem mais de 80 alunos, todos estudam e participam das atividades realizadas na Smelc. Sabemos o quanto é importante e motivacional a prática esportiva, para uma melhor qualidade de vida, como para quem sonha em seguir carreira profissional. Desenvolvemos um trabalho de inclusão social onde crianças e jovens participam do projeto de forma gratuita e com ensinamentos de professores profissionais. Como disse Marcos Daniel, o esporte dá além de títulos, ele ensina, educa e qualifica", falou o Prefeito Municipal, Ronnie Mello.

Fonte: Prefeitura Municipal de Uruguaiana



Projeto Sacando Para Vida



SERVIÇOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTE E LAZER

Município de Uruguaiana

Venha à 2ª etapa do Torneio de Tênis Sacando para a Vida

O objetivo é incentivar a prática do Tênis desde o nível iniciante até o mais avançado, a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer em parceria com a Associação de Tênis Amador e Profissional de Uruguaiana realiza nos dias 28, 29 e 30 deste mês a segunda etapa do torneio Sacando para a Vida 2017.

O torneio vai acontecer na sede da Secretaria localizada no antigo Juventude Atlético Clube e será disputados nas categorias A,B, C e iniciante adulto, Infanto Juvenil (10,12 e 14 anos) e Juvenil (14 a 18 anos). As inscrições custam R\$ 50 e o valor arrecadado será destinado ao Projeto Social de Tênis 2º Saque Sacando para a Vida.

Para informações a presença de atletas da Argentina e das cidades Santana do Livramento e Itaqui.

Aos interessados podem ser obtidas com Júnior Motta através do telefone: (55) 99639 4368

Foto: Divulgação Prefeitura de Uruguaiana





Projeto Sacando Para Vida

[Página inicial](#)

[Publicações](#)

[Avaliações](#)

[Vídeos](#)

[Fotos](#)

[Sobre](#)

[Comunidade](#)

[Notas](#)

[Criar uma Página](#)

[Curtir](#) [Seguir](#) [Compartilhar](#) ...



Projeto Sacando Para Vida

23 de maio às 20:59

...

SEGUNDA TURMINHA DA MANHÃ...MUITO DEDICADA ENFRENTANDO FRIOS PRA MAIS UMA SUPER-AULA DE TÊNIS...
PARABÉNS GAROTADA PELA DEDICAÇÃO...VALEUUU!!!



Mais 10